



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Dias, Ana Paula Vaz

Tecnologia da preparação de alimentos compostos

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1442>

Metadados

Data de Publicação	1988
Resumo	A indústria da preparação de alimentos compostos para animais, é o meio através do qual, se utilizam e aprovei-tam diversas matérias-primas, para fabricar rações. Estes alimentos podem ser de vários tipos: - alimentos compostos completos, alimentos complementares, alimentos minerais (40% de cinza total) e alimentos melaçados (14% de açúcar). O objectivo de funcionamento destas indústrias, é o fornecimento de alimentos compostos, tendo como base a satisfação das necessidades nutritivas dos anim...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T10:53:29Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

TECNOLOGIA DA PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS COMPOSTOS

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

ANA PAULA VAZ DIAS



CASTELO BRANCO

1988

	Pag.
4 - Admissão da matéria-prima no circuito da fabricação.....	61
5 - Balança doseadora de matérias-primas...	62
6 - Misturador.....	64
7 - Granulador.....	68
8 - Arrefecedor.....	76
9 - Gerador de vapor.....	79
10 - Celulas de armazenamento de ração pronta	81
11 - Expedição de ração a granel.....	82
12 - Aspectos higio-sanitários da fábrica...	85
13 - Aspectos da comercialização.....	86
II - MATERIAS-PRIMAS	90
1 - Introdução.....	91
2 - Matérias-primas.....	92
2.1.- Situação Portuguesa.....	93
2.2.- Formulas médias.....	95
2.3.- Variação dos preços das matérias-primas.....	98
3 - Listagem de matérias-primas.....	100
3.1.- Matéria-prima de origem vegetal...	101
- Bagaço de amendoim.....	102

	Pag.
- Bagaço de girassol.....	103
- Bagaço de soja.....	104
- Polpa de citrinos.....	107
- Luzerna.....	107
3.2.- Matéria-prima de origem animal..	108
- Farinha de peixe.....	108
- Leite em pó.....	109
3.3.- Matéria-prima de origem mineral.	110
- Cloreto sódio.....	111
- Carbonato cálcio.....	112
- Fosfato bicálcico.....	112
III - FORMULAÇÃO.....	114
1 - Introdução.....	115
2 - Técnicas de formulação.....	119
IV - FORMULAÇÃO DE RAÇÕES, EM FUNÇÃO DAS NECESSIDA <u>D</u> DES NUTRITIVAS DOS ANIMAIS.....	122
1 - Bovinos.....	123
2 - Suínos.....	134
3 - Equinos.....	143
4 - Parametros que influenciam o preço fi- nal da ração.....	145
V - COMPARAÇÃO DOS VALORES ETIQUETADOS COM OS RESUL <u>T</u> TADOS ANALITICOS.....	149
1 - Introdução.....	150

	Pag.
2 - Tolerâncias analíticas admitidas por lei, relativamente:	
- Proteína Bruta.....	150
- Celulose Bruta.....	151
- Humidade.....	151
3 - Limites legais admissíveis por lei, relativamente ao teor etiquetado nas rações.....	152
BIBLIOGRAFIA.....	157
ANEXOS.....	160

RESUMO

A indústria da preparação de alimentos compostos para animais, é o meio através do qual, se utilizam e aproveitam diversas matérias-primas, para fabricar rações.

Estes alimentos podem ser de vários tipos: - alimentos compostos completos, alimentos complementares, alimentos minerais (40% de cinza total) e alimentos melaçados (14% de açúcar).

O objectivo de funcionamento destas indústrias, é o fornecimento de alimentos compostos, tendo como base a satisfação das necessidades nutritivas dos animais. Permite a utilização de diversos subprodutos, e também o emprego de substâncias que se aplicam em pequenas quantidades, os aditivos alimentares.

Os principais problemas, das indústrias de alimentos compostos são:

- Técnicos
- Sócio-económicos

Nos problemas técnicos, englobam-se os três sectores, responsáveis pelo fabrico propriamente dito, do alimento:

- Formulação dos alimentos em função das necessidades animais, e das matérias-primas disponíveis no mercado. A técnica da formulação, está em constante evolução, porque, em evolução está também, o conhecimento de novas matérias-primas, dos seus teores nutricionais, e da forma de conseguir melhor eficácia na alimentação animal, aproveitando todo o seu potencial genético.

Em função do crescente aumento, das solicitações de produtos de origem animal, o sector pecuário, viu-se obrigado a evoluir, de forma, a melhorar a sua produtividade surgindo, então, a exploração pecuária intensiva. Para isto contribui a genética, ou seja, o aproveitamento do potencial genético dos animais, e as indústrias da fabricação dos alimentos, com maior concentração energética, e convenientemente doseados, em termos nutritivos.